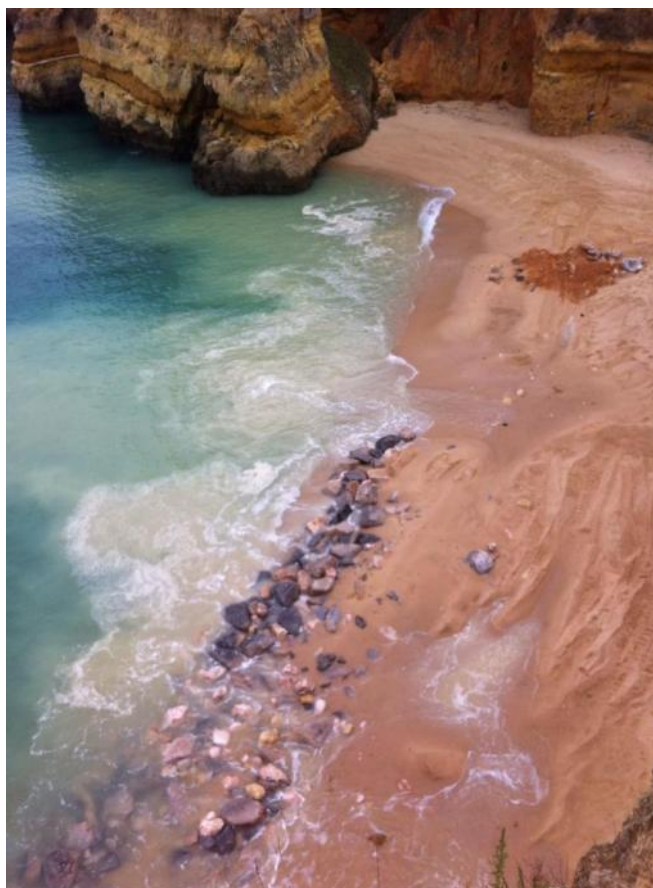


PRAIA DE DONA ANA

A iniciativa da Almargem com vista a alertar a opinião pública acerca da destruição da Praia de Dona Ana (Lagos) atingiu já proporções e consequências muito relevantes. Na sequência do encontro convocado para 18 de Abril junto à praia, onde estiveram presentes mais de uma centena de pessoas e vários órgãos de comunicação social, incluindo as televisões, e das várias intervenções mediáticas do nosso sócio Fernando Grade (nomeadamente um texto de opinião no jornal Público, saído a 21 de Abril), as redes sociais começaram a dar um grande relevo a este tema. Miguel Sousa Tavares deu também uma preciosa ajuda através do seu contundente artigo publicado no Expresso a 25 de Abril. Uma nova concentração, desta feita convocada por grupos ligados ao surf, teve lugar em 30 de Abril, começando na praia e estendendo-se depois à própria cidade de Lagos onde lançou a confusão no meio do Festival dos Descobrimentos que aí decorria... E, nesse mesmo dia, o escândalo da intervenção da APA/Ministério do Ambiente numa das praias mais bonitas de Portugal e do nosso planeta, alcançou relevo mundial, com a publicação online pelo conceituado jornal francês Courier International de uma tradução do texto do Fernando Grade no Público. É o prestígio e o bom nome do Algarve que estão em causa, pelo que a Almargem volta a exigir o cancelamento das obras que pretendem esticar a praia e desfigurá-la completamente através da construção de um ignominioso dique.



ASSEMBLEIA GERAL

Realizou-se na Sede na noite de 24 de Abril, mais uma Assembleia Geral da Almargem, desta feita em sessão ordinária. Para além de um debate acerca da difícil situação financeira da associação, foram apresentados e aprovados o Relatório de Actividades e o Relatório de Contas 2014, este último com um parecer favorável do Conselho Fiscal. Foi também aprovada uma proposta relativa aos sócios com quotas em atraso na qual se determina que a todos aqueles com quotas em dívida desde 2011 ou anos anteriores deverá ser dada uma última oportunidade para efectuarem o respectivo pagamento, por inteiro ou através de um plano faseado. Outra proposta discutida e aprovada tem a ver com as condições de participação dos sócios com algumas quotas em atraso nas actividades da associação, sendo definido que, para tal, deverão ter regularizada, pelo menos, a quota do ano anterior, evitando-se assim situações de injustiça relativamente aos sócios mais cumpridores. Igualmente aprovada foi uma proposta de clarificação das várias categorias de sócios. Assim, para além dos sócios efectivos simples (adultos) e dos sócios nominais (jovens até aos 18 anos ou estudantes até aos 25 anos), abriu-se uma nova subcategoria no âmbito dos sócios efectivos colectivos que, para além das entidades públicas ou privadas, passa a incluir também "sócios familiares" (casal sem filhos ou com filhos até aos 18 anos). A quota anual para esta última modalidade foi fixada em 25 €, mantendo-se os montantes das quotas para as restantes modalidades.

MUITAS ACTIVIDADES DE AR LIVRE

Em Março e Abril foram diversas as actividades de ar livre que organizámos ou onde estivemos presentes. A 1 de Março realizámos uma caminhada pelos trilhos do viçoso Vale da Goldra e panorâmicos Cerros de Nexe. Depois, em 15 de Março, participámos numa iniciativa da plataforma de amigos da Lagoa dos Salgados, onde a Almargem se

integra, e que visou a remoção de chorões em volta da lagoa. No Dia Mundial da Água (22 de Março) estivemos em Quarteira à beira-mar, com outras associações (Quercus, RIAS, Refood), num evento organizado pela nossa associada Rosa de Sousa, onde se procurou sensibilizar a população para a necessidade da redução do consumo de água. Entre 21 de Março e 3 de Abril concretizámos a 8ª edição da Travessia da Via Algarviana que, este ano, contou com a parceria da ProActiveTour. No dia 4 de Abril a Almargem juntou-se à festa “Loulé Sou Eu” na Rua de Portugal, uma iniciativa dos comerciantes locais com o objectivo de dinamizar a rua que separa as duas freguesias urbanas de Loulé, e onde organizámos actividades educativas para os mais novos. No 25 de Abril rumámos até ao Ameixial para organizar uma exigente caminhada ao longo das margens do Rio Vascão e uma saída nocturna para observação de Anfíbios, ambas as actividades integradas no Walking Festival Ameixial, promovido pela ProActiveTour. Mais recentemente, em 2 e 3 de Maio, organizámos um belo fim-de-semana de caminhadas ao longo da costa entre a Senhora da Rocha e Ferragudo (Lagoa), numa iniciativa dos nossos sócios Nicola Nascimento e Cristina Chaveca. Para ver fotos de algumas destas iniciativas é só aceder a <http://www.facebook.com/associacaoalmargem>.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No âmbito da parceria activa com a autarquia de Loulé para a educação ambiental, no mês de Março demos início ao projecto “CoastWatch – um olhar pela nossa costa”, que entre muitas outras actividades, contou com uma limpeza na Praia de Loulé Velho e Vale do Lobo. Uma grande parte dos resíduos que trouxemos fazem parte da exposição sobre Lixo Marinho patente na Escola Secundária de Loulé. O projecto “Mar...um mar de histórias” levou uma turma do 3º ano a saltar para as poças de maré na praia dos Olhos de Água e a descobrir os incríveis seres que ali habitam. E o projecto “Horta Biológica do Centro Ambiental da Pena” está cada vez mais composto, com hortícolas e ervas aromáticas para todos os gostos. Os alunos do projecto “Para além da água – vida na ribeira” construíram com todo o empenho e dedicação, um herbário ilustrativo da vegetação da Paisagem Protegida Local da Fonte Benémola. Realizámos o percurso cultural da Aldeia da Pena e ainda o percurso medicinal do Parque de Loulé. Ainda durante o mês de Março, durante a interrupção lectiva da Páscoa, dinamizámos uma “caça ao ovo” no Parque Municipal de Loulé – um peddy-papper que abordava temas como a vegetação, a água e a meteorologia. Em Abril, o grande tema das nossas actividades foi a água e a poupança deste recurso precioso.

VOLUNTARIADO AMBIENTAL PARA A ÁGUA

Em parceria com a APA/ ARH Algarve, realizámos a primeira acção de monitorização da qualidade ecológica das ribeiras, através da análise dos macroinvertebrados bentónicos. A acção decorreu na ribeira da Fonte Benémola e contou com a participação de 27 alunos do 1º Ciclo da Escola Básica do Bom João (Faro), que não conheciam o local e ficaram encantados. Os resultados obtidos in situ, permitiram aos alunos concluir no final da sessão que a água é de excelente qualidade.

REUTILIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS

No dia 12 de Março realizou-se um encontro na Sede da Almargem para debater a problemática das águas residuais tratadas. Abordou-se o tema dos consumos e respectivos custos, o papel que as águas tratadas pelas ETARs podem desempenhar, e os custos ambientais que poderiam ser evitados se estas águas fossem utilizadas na agricultura e jardins em vez de ser despejadas nas ribeiras. Com o objectivo de recolher mais informação e de promover as melhores práticas ambientais foi criado um grupo de trabalho que voltou a reunir no dia 30 de Abril.

PLATAFORMA ALGARVE LIVRE DE PETRÓLEO

Com o início das primeiras perfurações de prospecção de hidrocarbonetos a concretizar-se já este ano, a Almargem, juntamente com a Glocal Faro, o MALP, a Quercus, a New Loops, a SPEA e a Peace and Art Society, criou um movimento social denominado Plataforma Algarve Livre de Petróleo (PALP). Tem o objectivo de defender um Algarve sustentável, recolher toda a informação sobre esta temática, alertar a população para os riscos inerentes à exploração de hidrocarbonetos na costa algarvia promovendo o debate público e combater a futura exploração de hidrocarbonetos. A PALP já solicitou informações aos governantes nacionais e regionais, questionou a posição de diversas entidades com relevo na região, tem previstas acções de rua, irá promover debates públicos e lançar uma petição com o objectivo de exigir a divulgação dos contratos assinados pelo estado e alertar para os perigos da exploração de hidrocarbonetos nos mares do Algarve. Esta plataforma é aberta a todas as entidades e cidadãos que se preocupam com o futuro da região. Para se juntar à iniciativa contacte palpalgarve@gmail.com.



Boletim Informativo da Almargem nº 98 – Maio de 2015

✓Rua S. Domingos, 56 – 8100-536 Loulé – Portugal ✓Tel.: 289412959 ✓Fax: 289414104

almargem@mail.telepac.pt www.almargem.org